

Síncope secundária a mixoma atrial esquerdo: um relato de caso.

ID do trabalho: 24762

Gabriel Eduardo Amaral

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Bethânia Caetano Heredia

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Rodolfo Lamezon Garcino

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Victor Nascimento dos Santos

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Vinicius Furlan Erkmann

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Thabara Renaty Sanchez Campos

Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP)

Alexandre Felipe Pacini

Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP)

Juliana Morandini de Souza

Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP)

Maria Thereza Campagnolo

Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP)

Alcirley de Almeida Luiz

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Introdução: Os tumores cardíacos são entidades raras, sendo o mixoma, tumor primário benigno intracavitário, o mais comum do órgão, com incidência variando de 50% a 80%. É mais prevalente em mulheres com idade entre 30 a 60 anos, localizando-se principalmente no átrio esquerdo (AE). Possui apresentação clínica variável, sendo a síncope um sintoma frequentemente descrito quando associado a mixomas.

Objetivo: Relatar o caso de paciente que apresentou, como primeira manifestação sintomática, síncope secundária a mixoma atrial esquerdo.

Métodos: Relato de caso retrospectivo e de cunho observacional, com dados coletados de prontuários médicos do hospital.

Relato de caso: Mulher, 66 anos, previamente hígida, procura unidade de pronto atendimento por quadro de queda da própria altura e trauma de face, sendo encaminhada para hospital terceirizado por suspeita de síncope. Foi avaliada pela equipe da cardiologia, não apresentando alterações ao exame físico e em eletrocardiograma (ECG), sendo, posteriormente, solicitado ecocardiograma transtorácico (ECO TT) para melhor avaliação de possíveis causas estruturais cardíacas para síncope. O exame evidenciou massa móvel ovóide, com contornos regulares e bem definidos, de medidas 39x27 milímetros, na inserção septo interatrial, achados compatíveis com mixoma em AE, além de refluxo valvar mitral discreto. Feito o diagnóstico de síncope secundária ao mixoma atrial esquerdo, optou-se por abordagem cirúrgica do caso, na qual a paciente foi operada com sucesso aos cuidados da equipe de cirurgia cardíaca.

Conclusão: O mixoma é um tumor benigno cardíaco e tipicamente localiza-se nas câmaras atriais, com uma prevalência maior no AE. Pode apresentar manifestação clínica variada, sendo a dispneia e insuficiência cardíaca aguda as apresentações mais comuns, além de sintomas como síncope, dor torácica atípica e palpitações. A paciente do caso apresentou quadro de síncope cardíaca como primeira manifestação clínica secundária ao mixoma atrial, sintoma consequente à diminuição do débito cardíaco pela obstrução tumoral das vias de passagem do átrio acometido, reduzindo o fluxo sanguíneo cerebral. O ECG e o ECO TT são fundamentais na avaliação do paciente com síncope cardíaca, para diagnóstico de arritmias ou doenças valvares, sendo os tumores cardíacos geralmente diagnosticados pelas imagens ecográficas destas

investigações. A ressecção cirúrgica completa do tumor é crucial para a cura da doença e para prevenir recidivas e reoperações, que podem gerar complicações, como sangramentos e necessidade de hemoderivados. Esta neoplasia pode ser letal devido a complicações embólicas ou obstrução atrioventricular, o que justifica a escolha pelo tratamento cirúrgico.

Palavras-chave

Mixoma, tumor cardíaco, síncope

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.